



*Serviço Público Federal*  
*Conselho Federal de Medicina Veterinária*

Ofício nº 00371/2015/CFMV-PR.

Brasília, 14 de maio de 2015.

Ao Doutor  
Xisto Albarelli Rangel Neto  
Juiz de Direito  
2ª Vara Criminal do Foro Regional V - São Miguel Paulista  
Comarca de São Paulo  
Av. Afonso Lopes de Baião, nº 1736, sala 133, Vila Jacuí  
São Paulo - SP  
CEP 08040-000

Assunto: **Envio de manifestação relativa ao processo 0002175-55.2014.8.26.0008.**

Senhor Presidente,

1. Recebemos do CRMV-SP Ofício com solicitação de manifestação acerca de expediente originário dessa Vara Criminal, no qual foi feito questionamento acerca do uso de abraçadeiras de náilon em técnicas cirúrgicas de castração.
2. Assim, encaminho a Vossa Senhoria cópia de parecer técnico-científico, por nós aprovado, no qual não é aconselhado o emprego de abraçadeiras confeccionadas em nylon.

Atenciosamente,

Méd. Vet. Benedito Fortes de Arruda  
Presidente do CFMV  
CRMV-GO nº 0272



Brasília, 15 de abril de 2015

Ao Sr.

Médico Veterinário Dr. Marcello Rodrigues da Roza

Presidente da Anclivepa – Brasil

Assunto: **Parecer Técnico Científico**

Senhor Presidente,

Atendendo a solicitação do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) em resposta ao requerido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo sobre o Processo físico número 0002175-55.014.8.26.0008 – Controle número 1592/2014 – LP, sobre parecer técnico quanto a utilização de abraçadeiras de Nylon na realização de ligaduras vasculares em procedimentos cirúrgicos de pequenos animais, têm-se o que segue:

Abraçadeira de Nylon é um dispositivo desenvolvido com propósito de fixação dos mais variados tipos de materiais. Por ser confeccionado em Poliamida 6.6 é inerte ao organismo, possui baixo custo e fácil manuseio. Devido estas características, tem sido empregado há vários anos na Medicina Veterinária para realização de ligaduras vasculares<sup>1,2,3</sup>.

Apesar de diversos trabalhos realizados no Brasil e no exterior mostrarem os benefícios do emprego deste tipo de material<sup>4,5,6</sup>, muitos apresentam resultados em curto prazo (máximo de 60 dias) e avaliam apenas características como baixo custo, redução no tempo de execução da técnica de ligadura vascular, maior segurança no que concerne a hemostasia (contenção do sangramento) e características histológicas do tecido inflamatório formado após seu emprego em um curto período de avaliação.

Constantemente relatos de casos mostrando complicações operatórias em longo prazo após emprego da abraçadeira de nylon têm sido publicados na literatura Médico Veterinária<sup>2,7,8</sup>. Apesar da poliamida 6.6 ser inerte ao organismo, o dispositivo de travamento que compõe a abraçadeira forma uma estrutura grosseira



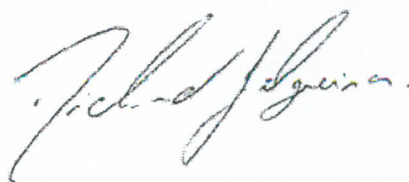
com constante atrito aos tecidos vizinhos e provoca reação inflamatória crônica com formação de granuloma<sup>1</sup>.

Apesar de manter suas características físico-químicas após esterilização por autoclavagem<sup>9</sup>, o produto não é comercializado por indústrias da área farmacêutica e sim por indústrias químicas. Desta forma, não possui qualquer regulamentação para o emprego em animais. Não possui embalagem própria e nem tão pouco é comercializado sob condições estéreis, ficando a esterilização sob responsabilidade do Médico Veterinário que o utiliza.

Considerando os benefícios de redução do tempo cirúrgico e segurança na execução das ligaduras, indústrias farmacêuticas têm confeccionado abraçadeiras com materiais absorvíveis como Polidioxanone e Ácido Poliglicólico, comercializados em embalagens próprias, estéreis e sob regulamentação dos órgãos competentes<sup>10,11</sup>. Ainda não disponível no mercado brasileiro, estes dispositivos podem elevar o valor do procedimento cirúrgico, mas sugerem reduzir as ocorrências de fistulações após longo período de avaliação uma vez que são absorvíveis.

Sendo assim, considero que o emprego de abraçadeiras confeccionadas em nylon em Cirurgia Veterinária constitui prática desaconselhável por apresentar em longo prazo elevado risco de formações granulomatosas e fistulações conforme ocorrido no caso que suscitou este parecer técnico.

Sem mais,



**Prof. Dr. Richard da Rocha Filgueiras**

Médico Veterinário – CRMV-DF 1384  
Especialista em Cirurgia Veterinária

Diplomado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária- CBCAV

## REFERÊNCIAS

- 1- WERNER R.E., STRAUGHAN, A.J., VEZIN, D. Nylon cable band reactions in ovariectomized bitches. **Journal of the American Veterinary Medical Association**. v. 200, p. 44-66, 1992.
- 2- HAMMOND K.J., SAND, R., GOLD, K., et al. Are nylon cable ties safe?. **Journal of the American Veterinary Medical Association**. v. 212, p. 797-798, 1998.
- 3- FRANÇA, R.O. Ovariectomia e orquiectomia em equinos: uso da abraçadeira de nylon na hemostasia preventiva em comparação ao catagute e emasculador. 2005. (Dissertação Mestrado) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2005.
- 4- MAZAROLLO, A.L. Utilização de abraçadeira de nylon ligadura do pedículo ovariano cadelas. 2005. (monografia *Latu Sensu*) – Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária. Curitiba, 2005.
- 5- TOZETO, R. Redução no tempo trans-cirúrgico em castração de cadelas utilizando abraçadeira de nylon. 2009. 20f. (monografia *Latu Sensu*) – Universidade Federal Rural do Semi árido. Curitiba, 2009.
- 6- LIMA, A.F.M., LUNA, S.P.L., RODRIGUES, .M.P., et al. Avaliação histológica e vídeolaparoscópica de ligaduras dos pedículos ovarianos realizados com mononáilon agulhado ou abraçadeiras auto-estáticas de náilon em cadelas submetidas a ovariossalpingohisterectomia pela técnica de gancho. **ARS Veterinária**. v. 26, n. 2, p. 66-70, 2010.



- 7- GOETHEM, B.V., KENS, A.S., KIRPENSTEIJN, J. Making a rational choice between ovariectomy and ovariohysterectomy in the dog: discussion of the benefits of either technique. **Veterinary Surgery**, v. 35, p. 36-143, 2006.
- 8- MESQUITA, L.R., RAHAL, S.C., MATSUBARA, L.M., et al. Bilateral hydronephrosis and hyroureter after ovariohysterectomy using nylon cable tie: a case report. **Veterinarni Medicina**. v, 60, n.1, p.52-56, 2015.
- 9- MIRANDA, A.H., SILVA, L.A., TAVARES, G.A., et al. Abraçadeira de Nylon: resistência a tração testes físicos seu emprego como cerclagem do fêmur de cães. **Ciência Animal Brasileira**, v 7, n. 3, p. 299-307, 2006.
- 10- HOGGLUND, O.V., INGMAN, J., SODERSTEN, F., et al. Ligation of the spermatic cord in dogs with a self-locking device of a resorbable polyglycolic based co-polymer – feasibility and long term follow up study. **BMC Research Notes**. v. 7, n.825, 2014.
- 11- HOGGLUND, O.V., HAGMAN, R., OLSSON, K., et al. A new resorbable device for ligation of blood vessels – A pilot study. **Acta Veterinaria Scandinavica**. v. 53, n.47, 2011.